

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**
"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"



REQUERIMENTO N.º 108 /2018

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Requeiro, de acordo com o que dispõe o art. 97, inciso VI, do Regimento Interno, seja agendado reunião nesta Casa Legislativa, para tratar sobre o trânsito de veículos e a sinalização na Rua Campos Neto, B. Senai em toda sua extensão.

Conforme noticiado nesta semana (matérias em anexo), mais um acidente grave com vítima fatal ocorreu neste trecho.

Veículos tem desenvolvido velocidade acentuada pela via, causando insegurança aos demais que por ali transitam.

Medidas visando diminuição da velocidade necessitam ser tomadas com urgência.

Para tanto, devem ser convidados para a reunião os seguintes segmentos:

- Administração Municipal – SMOP – DTT – SMS;
- CMTT;
- Comandante do 5º BPM;
- Direção ou representante das Escolas Sesi, Steigleder e Esperança;
- Representante do Sesi;
- Representante da Justiça do Trabalho;
- Moradores e Proprietários de Estabelecimentos Comerciais da via (Gabinete convida).

Gabinete do Vereador, 9 de agosto de 2018.

Vereador Cristiano Von R. Braatz
MDB

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Cristiano Von R. Braatz

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

PC vai usar imagens para apurar se houve "racha"

O caso do atropelamento que levou à morte Aline Fabiana da Rosa Silva de Sá, de 39 anos, no sábado, 4, está sendo investigado pela 1^a Delegacia de Polícia de Montenegro. O setor de Investigação da 1^a DP informa que procura imagens que possam apontar se ocorreu disputa de velocidade entre os dois veículos. Conforme a PC, se isso se confirmar, a ocorrência pode ser enquadrada como dolo eventual e os envolvidos poderão ser indiciados por homicídio doloso. Inicialmente, para a Brigada Militar, o condutor do Prisma, identificado pelas iniciais R.R.T., disse que se tratava de um "racha" envolvendo um VW Golf, conduzido por R.G.A. Posteriormente, o indivíduo mudou sua versão e relatou ao policial que perseguia o veículo, pois possuí uma rixa com o motorista.

A reportagem do Jornal Ibiá retornou ao local do acidente nessa segunda-feira, na rua Campos Neto, bairro Senai. Alguns estabelecimentos comerciais da rua têm câmeras, mas nenhuma registrou a passagem dos automóveis. Em um restaurante visitado pela reportagem, conforme o proprietário, a imagem gravada pelo equipamento não apre-

senta nitidez. Já em um minimercado, em frente ao ponto do atropelamento, há duas câmeras, mas ambas estão posicionadas no sentido contrário.

O empresário do setor alimentício, que preferiu não se identificar, conta que estava na frente de seu comércio quando ouviu o barulho. "Ouve a frenagem e vi a mulher voando. Acredito que só um carro estava em alta velocidade", conta o comerciante. "Foi feio. Ele veio de longe arrastando o carro. O motorista do Golf ia entrar no Residencial Érico Veríssimo, não tinha por que fazer racha", conclui.

Marcos Hack relata que a esposa, Vera Hack, estava no segundo andar de sua residência quando ouvir o barulho do veículo se aproximando em alta velocidade. "Vinhama outros carros atrás, mas todos em velocidade normal. Dizem que teve 'racha', mas só tem marca da freada de um carro. Não entendo por que o motorista do Prisma disse que estava fazendo racha". A interrogatório do empresário só será respondida através da investigação.

Ambos os motoristas citados na reportagem foram procurados pelo Jornal Ibiá e não retornaram as ligações.

ENTENDA O CASO

Aline Fabiana da Rosa Silva de Sá, de 39 anos, morreu após ser vítima de atropelamento. Com ela estava a filha, E.S., de 16 anos, hospitalizada. Elas foram atingidas por volta das 17h45min, quando um

veículo GM Prisma em alta velocidade atingiu ambas sobre a calçada. Aline foi levada para o HM inconsciente, mas não resistiu aos ferimentos. Já a menor, conforme a BM, teve luxações.

Racha pode ter causado morte de professora atingida sobre calçada

Tragédia. Mãe morreu e a filha foi hospitalizada após ambas serem atropeladas

■Clarice Almeida
redacao6@jornalibia.com.br

A imprudência custou a vida de uma mãe de família. Aline Fabiana da Rosa Silva de Sá, de 39 anos, morreu na tarde de sábado, dia 4, após ser vítima de atropelamento, em Montenegro. Com ela estava a filha, E.S., de 16 anos, hospitalizada. Elas foram atingidas na rua Campos Neto, no bairro Senai, por volta das 17h45min; quando um veículo GM Prisma em alta velocidade atingiu ambas sobre a calçada.

Uma guarnição dos Bombeiros e duas ambulâncias do Samu socorreram as vítimas. Aline foi levada para o Hospital Montenegro (HM) inconsciente, mas não resistiu aos ferimentos enquanto recebia atendimento. Já a menor teve luxações, e um



POLÍCIA investiga se houve racha entre os envolvidos. Veículos foram guinchados

dos socorristas suspeitava que houvesse fratura no braço direito.

De acordo com a Brigada Militar (BM), testemunhas disseram que o condutor do Prisma participava de um "racha", ao lado de um automóvel Golf. Ambos estariam correndo, quando nas proximidades do "Bar

do Japa" (próximo a Secretaria de Saúde) o condutor do Prisma perdeu o controle da direção e invadiu o passeio público onde estavam as mulheres. Marcas no local indicam frenagem iniciada cerca de 40 metros antes do ponto de impacto.

Diante da tragédia, os motoristas se negaram a fa-

lar com a reportagem, após terem sido conduzidos à DPPA para depoimento. R.R.T., motorista do Prisma, chegou a ser detido pela Brigada e algemado. O motorista do Golf, R.G.A, seguiu por sua conta à Delegacia, após ter permanecido no local do atropelamento.

Testemunha diz que poderia ter sido com sua família

O fato de não ter havido prisão em flagrante provocou revolta nas redes sociais. Uma das pessoas indignadas é Angélica Taiana de Azevedo, testemunha que relatou o fato na publicação do Ibiá em seu Portal e no Facebook. "Entramos no condomínio (Érico Veríssimo) bem na hora em que o carro vinha em alta velocidade", afirma.

Ela chegava do trabalho de carro, ao lado do esposo e o filho de 14 anos, e quase foram atingidos pelo

Prisma. "Inclusive, foi por tão pouco que ele raspou o nosso carro", recordou. A testemunha ainda conseguiu vê-lo se aproximar com os freios já acionados. Em seguida ouviu um barulho muito forte.

"Quando olhei pra trás, estavam já (as vítimas) deitadas no chão", recorda. Angélica não pode afirmar se estava acontecendo um racha, mas acredita na tese devido a velocidade imprimida pelo veículo que viu. "Pois ninguém anda na

queila velocidade normalmente", observa.

Outro fato que acredita reforçar a hipótese de corrida foi o motorista do Golf também ter ficado no local, comprovando envolvimento nas circunstâncias que levaram ao acidente. Aline era natural de Taquara e morava em Montenegro em função desta filha que cursa o Ensino Médio na Escola do Senai. Formada em Letras, era diretora da Escola Marcos Machado Coelho, em Triunfo.

Videomonitoramento ganha reforço em Montenegro

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Montenegro e Pareci Novo, em parceria com o Sindilojas, realizou a entrega de quatro TVs para o 5º Batalhão da Polícia Militar (5º BPM). O ato de entrega ocorreu na sede da Associação comercial, na

palhadas por sete pontos da cidade. Na sequência, mais locais de Montenegro e outros municípios da Região passarão a fazer parte do sistema de vigilância.

O comandante do 5º BPM, tenente-coronel João Luís Machado, acompanhado pelo major Iber-

Heinz Kindel, e pelo presidente do Sindilojas, José Lotário Estoffel. Representando a Guarda, o agente Ararê Zavarise de Moura lembrou que a locação de mais câmeras está em fase de licitação, assim como a aquisição do software (programa a ser utilizado).

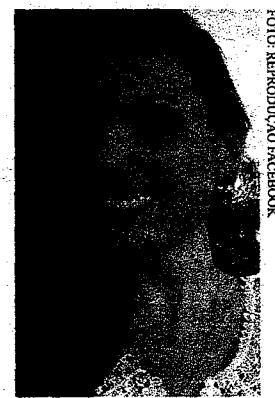
caso de problemas. "Ontem mesmo tivemos dificuldades para visualizar a placa de um veículo porque a câmera estava empoeirada", comenta o major Giordano. Recentemente, através das câmeras já instaladas, a BM frustrou a ação de indivíduos no Centro. Um

Três mul
e um ho

O final de setembro marcou em Montenegro por diversos relatos de agressões contra mulheres. Em apenas um dia, um agressor foi preso. A prisão ocorreu por volta da 1h da madrugada, após o agressor ter ido até a casa da companheira no bairro São João Batista. O homem invadiu a casa mas não conseguiu entrar. Ele colocou o carro da ex-companheira no garagem e depois fugiu posteriormente do local. Foi controlado e preso pelo Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da Brigada Militar.

Na noite de sexta-feira, por volta das 22h, a Brigada Militar foi acionada para atender a uma ocorrência de agressão doméstica no bairro São João Batista. Ao chegar ao local, os policiais encontraram um homem morto, que havia sido esfaqueado por sua ex-companheira.

NUM dos casos, ex-companheira incendiou veículo da vítima



ALINE era diretora de escola e veio morar com filha em Montenegro

Embrião termina

Por volta das 22h de sábado, uma guarnição da Brigada Militar foi acionada para atender a uma ocorrência de um acidente envolvendo um veículo. Quando os policiais chegaram ao local, no bairro Irmãos Belchior, em Montenegro, encontraram um homem morto dentro de um carro. O veículo havia sido abordado por uma mulher, que havia feito fogo no carro e tentado entrar nele.

Carro c

Por volta das 22h de sábado, uma guarnição da Brigada Militar foi acionada para atender a uma ocorrência de um acidente envolvendo um veículo. Quando os policiais chegaram ao local, no bairro Irmãos Belchior, em Montenegro, encontraram um homem morto dentro de um carro. O veículo havia sido abordado por uma mulher, que havia feito fogo no carro e tentado entrar nele.

Motorista que atropelou mãe e filha na calçada vai responder por homicídio de trânsito

A professora Aline Fabiana de Sá morreu no hospital e a filha sofreu ferimentos

MONTENEGRO – A Polícia Civil investiga as circunstâncias do atropelamento que resultou na morte da professora

Aline Fabiana da Rosa Silva de Sá, de 39 anos. Ela estava na calçada, juntinho com a filha Eduarda, de 16 anos, quando ambas foram atingidas por um automóvel Prisma desgovernado. O acidente aconteceu no final da tarde de sábado, dia 4, por volta de 17h45min, na Rua Campos Neto, do bairro Senai, próximo do condomínio Erico

Veríssimo, onde Aline residia. O residencial fica bem ao lado do Sesu, na rua da Secretaria da Saúde (Assistência Social).

As duas vítimas foram socorridas por Samu e bombeiros, sendo levadas ao Hospital Montenegro. Aline não resistiu aos graves ferimentos, principalmente na cabeça, e faleceu no início da madruga-

da de domingo. Já a filha teve apenas luxações, como no braço, além de outras escoriações. Diretora da Escola Estadual Marcos Machado Coelho, na localidade de Barro Vermelho, em Triunfo, Aline era muito estimada e dedicada. A família é de Barro Vermelho, de onde ela se mudou para acompanhar de perto os estudos da fi-

lha em Montenegro. O velório e o sepultamento aconteceram no cemitério de Coxilha Velha, também em Triunfo, localidade onde a família tem um restaurante na margem da BR 386. Foram muitas as homenagens na despedida. Ontem inclusive não ocorreram aulas nas escolas estaduais de Triunfo em sinal de luto.



Aline Fabiana, de 39 anos, e a filha, de 16, foram atingidas na calçada da rua Campos Neto, no

Aline Fabiana, de 39 anos, e a filha, de 16, foram atingidas na calçada da rua Campos Neto, no bairro Senai



Investigação é prioridade

O acidente causou grande repercussão. São raros os acidentes dentro da cidade que resultam em vítimas fatais. Isso costuma ocorrer nas rodovias. A Polícia está ouvindo testemunhas e analisando imagens de câmeras de vídeo próximas para tentar descobrir o que aconteceu.

Conforme a Polícia, o motorista teria confessado para a Brigada Militar estaria participando de um racha quando perdeu o controle e invadiu a calçada onde estavam mãe e filha. Mas na Delegacia de Po-

lícia de Pronto-Atendimento (DPPA) ele se negou a falar durante o depoimento, alegando que só iria se manifestar na Justiça. O teste de bafômetro apontou que ele não estava embriagado. Conforme o delegado de Bom Príncípio, Marcos Eduardo Pepe, que estava de plantão na DPPA, o motorista deve responder por homicídio de trânsito.

Segundo o delegado, a Polícia apurou que teriam dois veículos envolvidos – o Prisma e um Golf. Os dois motoristas foram apresentados na Dele-

gacia. De acordo com o delegado, não ficou evidenciado que estaria ocorrendo um racha. "Com certeza estava numa velocidade elevada", destaca. Além disso, as vítimas foram atropeladas em cima da calçada. Isso aumenta a pena no caso de condenação. E se for comprovado que estaria ocorrendo um racha a pena é ainda maior. No caso de homicídio de trânsito é de 2 a 4 anos de reclusão. E em racha aumenta para 5 a 10 anos. "É um caso que abala muito", admite o delegado Pepe. "Vou pedir prio-

ridade", completou o delegado regional Marcelo Farias Pereira, sobre a apuração do caso.

O motorista, de 36 anos, não teve o nome divulgado pela Polícia. Segundo o delegado Pepe, ele teria declarado que foi provocado para um racha.

Já o motorista do Golf negou que tivesse ocorrido um pega. Mais testemunhas estão sendo ouvidas. Uma mulher, que estava num automóvel, disse que ao efetuar uma ultrapassagem sobre o veículo onde ela estava o motorista do Prisma teria se perdido e subido na calçada.

"Ele vinha chutado e atingiu elas em cheio", lembra, citando que a mãe foi arremessada por vários metros e bateu a cabeça. "Nós ficamos com o cachorrinho que estava com elas até os familiares virem buscar", conta.

Outra testemunha, que também não se identificou, confirmou que o acidente teria ocorrido logo após a ultrapassagem. "Não era racha. Ele estava ultrapassando o Golf na curva, em alta velocidade, quando acabou se perdendo", declara o morador. (GSB)